# Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**Relatoria:** Rayane Franklin Mourão Cardoso

**Autores:** Evelyn Rafaela de Almeida dos Santos
Ricardo Luiz Saldanha da Silva
Fabiana da Silva Mendes
Lilia Pimenta de Moraes

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: O uso de medidas não farmacológicas para uma atenção mais humanizada, de qualidade e sem riscos à saúde durante a gestação e o trabalho de parto, dentre as medidas atualmente utilizadas destacam-se as Práticas Integrativas e Complementares que têm assistindo de forma bastante positiva durante o trabalho de parto, resgatando o protagonismo da mulher nesse momento fazendo com a que a mesma desenvolva autoestima, o autocuidado contribuindo para redução de dor e ansiedade. Nessa perspectiva, considerando-se a relevância desse tema, definiu-se como objetivo: conhecer os principais métodos não farmacológicos utilizados para alívio da dor por gestantes durante o trabalho de parto descritos em publicações científicas no período de 2016 a 2021. Metodologia: Trata-se de um estudo bibliográfico de abordagem qualitativa e do tipo exploratório aplicando a Revisão Integrativa da Literatura, analisando as publicações nacionais e internacionais que abordam os principais métodos não farmacológicos utilizados para alívio da dor por gestantes durante o trabalho de parto. Resultados: Foram analisados 9 artigos, os quais relataram sobre o uso dos métodos não farmacológicos como ferramenta para o alívio da dor no trabalho de parto, ressaltando a importância de seu conhecimento e aplicação. Dessa maneira, conseguindo evidenciar de forma branda os benefícios dos métodos não farmacológicos utilizando como base as terapias alternativas e complementares para o alívio da dor do parto. Das mais evidenciadas encontram-se a Aromaterapia, Banho de Aspersão morno, Exercícios com bola suíça, Massagens corporais, Termoterapia, Auriculoterapia, Técnicas respiratórias, e outros. CONCLUSÃO: Conclui-se que o estudo conseguiu deixar evidente os benefícios dos métodos não farmacológicos utilizando como base as terapias alternativas e complementares para o alívio da dor do parto, e demonstrar embasamento teórico-científico com resultados satisfatórios que afirmam a promoção a saúde da parturiente quando submetidas às sessões de terapias diversas para alívios dos sintomas do parto, como a dor.